

Revista de Imprensa – 01.04.2020

Revista de Imprensa – 01.04.2020

Revista de Imprensa

1. Criatividade e acrobacias em tempos de quarentena, Bola (A), 01/04/2020 1

2. Andebol- Federação dá curso online: aula com seleccionador, Correio do Minho, 01/04/2020 2

3. Andebol - Bracarense em Berlim exercita braços com garrafões de água, Correio do Minho, 01/04/2020 3

4. Andebol - A vida terá que continuar, Diário de Aveiro, 01/04/2020 5

5. Ser campeão por antecipação: português explica como foi na Eslovénia, Jogo Online (O), 01/04/2020 6

6. COVID-19: Diogo Silva é campeão esloveno por antecipação, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 01/04/2020 8

7. Andebolista Diogo Silva é campeão esloveno por antecipação, Record Online, 01/04/2020 10

8. Promissor Diogo Silva desponta na elite jovem do andebol português, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 01/04/2020 12

CISION

A BOLA

ID: 85739517

01-04-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 11
Cores: Cor
Área: 22,25 x 29,93 cm²
Corte: 1 de 1



Criatividade e acrobacias em tempos de quarentena

Joana Silva conta como é viver com um atleta de alta competição ⊙ A 'personal trainer' é companheira de Alexis Borges, pivot da Seleção e do FC Porto ⊙ A sala é o ginásio do casal

POR
CÉLIA LOURENÇO

NAS redes sociais não faltam vídeos de atletas a treinar-se dentro das limitações impostas pelo estado de emergência. Se uns usam a garagem, cadeiras, as árvores do jardim de casa ou acedem mesmo aos desafios de toques em rolos de papel higiénico ou batutas na bola para quebrar a monotonia, Joana Silva, *personal trainer* e companheira de Alexis Borges, pivot da Seleção Nacional de andebol e do FC Porto, tem na sala do apartamento o palco dos exercícios, onde abunda a criatividade digna das acrobacias do Cirque du Soleil.

«Esta quarentena mexe muito connosco, altera a nossa rotina. Ele que está ligado a uma modalidade de alto rendimento, eu que dou aulas e treinos e parece que não sabemos o que fazer com o tempo livre que agora temos a mais, sem a orientação a que estamos habituados. Tivemos de criar novas rotinas. Afinal, cada um à sua maneira, estamos profissionalmente ligados ao desporto», comentou Joana, mulher do norte sem filtros nas palavras e que, assim, ao lado do andebolista encontrou grandes soluções para não cair no tédio.

«Encontrámos uma forma de nos treinarmos juntos. É claro que o do Alexis é mais virado para o alto rendimento e, como não temos jardim ou garagem, nem muito material, é mesmo na sala que, com garrafas de água e muita criatividade com o peso corporal que fazemos desporto a dois, ao mesmo tempo que desafiamos outros casais a tentarem fazer o mesmo. E na verdade já vamos vendo vídeos com gente a tentar fazer o mesmo», relata a *personal trainer*, de sorriso fácil, lembrando os vídeos do casal que enchem o Instagram de visualizações.

D. R.



Alexis Borges e Joana Silva cumprem exercícios e desafiam outros casais a repetirem

É «muito mais divertida» esta nossa partilha com os outros. «São vídeos que inspiram pessoas, não só os meus alunos, como outras pessoas que nos seguem nas redes sociais, plataforma que uso através do Fitness Hut para dar as aulas online. Falo com os meus alunos diariamente, para motivá-los, mantendo-os animados. Acabamos por criar uma relação de proximidade. Às vezes até fazemos treinos em direto, é uma iniciativa interessante e aí o Alexis está aqui ao meu lado a fazer a aula comigo. O mundo não acabou, temos de manter -nos ativos», estimula a instrutora, salientando, todavia, que o mais que tudo tem como prioridade cumprir à risca o plano que o preparador físico do clube lhe preparou.

> **Como não temos jardim ou garagem, é na sala com garrafas e peso corporal que treinamos**
> JOANA SILVA
> 'personal trainer'

PHOTOLAGES



O luso-cubano, que integrou a Seleção que chegou ao histórico 6.º lugar no Europeu, faz as aulas que Joana dá

CISION

Correio do Minho

ID: 85740618

01-04-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 18
Cores: Cor
Área: 23,86 x 10,55 cm²
Corte: 1 de 1



Aula amanhã com Paulo Pereira

Federação dá curso online: aula com seleccionador

ANDEBOL

| Rui Serapicos |

Com frequência online e gratuita, a Federação de Andebol de Portugal começou ontem uma acção de formação para treinadores e jogadores que conta, entre outros, com Paulo Jorge Pereira, o seleccionador nacional. Eis os módulos ainda a cumprir:

1 DE ABRIL

11h00 – 12h00 – Teresa Rocha (Dirigido a Treinadores e Atletas) Ética no Desporto.

15h00 – 16h00 – Tiago Sousa e Sérgio Monteiro (Dirigido a Treinadores e Atletas)

Treino de Força em Casa



DR

Seleccionador dá aula amanhã

Guarda Redes (Dirigido a Dirigentes e Treinadores)

Prevenção de Lesões (Dirigido a Dirigentes e Treinadores)

17h00 – 18h00 – Luís Santos e Miguel Vasconcelos – XPS Network – Sideline Sports (Dirigido a Treinadores)

Planeamento e Quadro Tático

Abordagem geral sobre a Organização.

Trabalho prático e apresentação dos conteúdos: Exercícios, Calendário

Playbook, Planeamento e Estatísticas

2 DE ABRIL

11h00 – 12h30 – Paulo Pereira (Dirigido a Dirigentes, Treinadores e Atletas)

O Céu é o Limite

15h00 – 16h00 – Carla Sá (Dirigido a Treinadores e Atletas)

Dicas e Estratégias de Nutrição em caso de Isolamento

17h00 – 18h00 – João Castro (Dirigido a Dirigentes)

Gestão e Organização – Comparação do Andebol Espanhol com o Português

3 DE ABRIL

11h00 – 12h00 – Miguel Vasconcelos – XPS Network – Sideline Sports (Dirigido a Treinadores)

Video Analyzer

Resumo dos conteúdos demonstrados nas sessões anteriores Apresentação geral do Video Analyzer

15h00 – 16h00 – Paulo Sá (Dirigido a Treinadores e Dirigentes)

Estratégias para jogos desnivelados – Boas práticas

As sessões irão decorrer na plataforma Zoom.

CISION

ID: 85740617

Correio do Minho

01-04-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 18
Cores: Cor
Área: 25,00 x 19,49 cm²
Corte: 1 de 2



Bracarense em Berlim exercita braços com garrafões de água

EX-JOGADOR DO ABC, NUNO REBELO joga na equipa B do Fuchse Berlim, vive a 15 minutos do centro da capital germânica, cumpre um programa de treinos em casa e considera que os alemães "respeitam mais as regras".

ANDEBOL

| Rui Serapicos |

O andebolista bracarense Nuno Rebelo, ex-lateral direito do ABC que está agora a competir na II Divisão da Alemanha, cumpre o seu isolamento social, em Berlim. Para fazer exercícios de força de braços, como revela em declarações, que presta por messenger, "uso garrafões de água e o que consigo encontrar. Temos um plano de treino para casa; todas as semanas actualizam o plano e sempre que tivermos duvidas podemos contactar os preparadores físicos", acrescenta. Revelando que "deram-nos também acesso a algum material como os TRX (elásticos)" , vai adiantando que podemos fazer em casa exercícios com o corpo, alguns com carga, dentro do possível".

"Até dia 20 de Abril tudo vai estar parado. Depois iremos ver como estarão as coisas e como será a partir daí mas na minha opinião vai continuar tudo igual", conta o esquerdino.



DR

Nuno Rebelo cumpre no Fusche Berlim B a segunda época na Alemanha

O clube garante os vencimentos. Mas de casa só sai para ir às compras "ou para correr, e de preferência mais para o fim do dia, para não haver tanta gente na rua; de resto fico por casa, que é relativamente perto, a cerca de 15 minutos do centro, mas é bastante calma".

Isolado em Berlim, tendo só a companhia do colega de equipa Fynn-Ole Fritz, o bracarense mantém os seus contactos com a família, a namorada e amigos, através de chamadas face time grupos do *whatsapp* e, muito neste momento, através de jogos.

"Enquanto estou a jogar estou também a conversar e manter o contacto com os meus amigos e vou sabendo o que se vai passando por Portugal", prossegue.

Questionado se em função desses contactos tem opinião das diferenças e semelhanças do que se está a passar nesta situação em Portugal e Alemanha, Nuno responde que "na minha opinião há muita gente em Portugal que não está a ter a noção da dimensão e do perigo que esta pandemia é ou pode vir a ser".

"Não respeitam muito. Pelo que vejo também nas notícias, não vou comparar o número de pessoas que vejo que a passar na rua, ate porque esta cidade tem 3.8 milhões de habitantes, por isso não posso comparar com Braga ou Porto que são as cidades que conheço melhor. Mas as pessoas respeitam mais as regras que foram impostas e acima de tudo respeitam este vírus", continua.

"Penso também que o sistema de saúde está mais preparado para lidar com a situação. É um país que tem muitos casos activos mas também tem uma das maiores taxa de recuperação e menor de mortalidade para com a covid", conclui.

+ mais

A cumprir a sua segunda época no andebol alemão, Nuno Rebelo transferiu-se do Bayer Dormagen para a equipa B do Fuchse Berlim, clube forte do andebol europeu. Nascido em Braga em Abril de 1991 (está quase a festejar 29 anos), entrou para os iniciados do ABC em 2003, clube onde permaneceu até 2016, ano em que participou no título de campeão nacional e Taça Challenge. Saiu para o Águas Santas e daí para a Holanda e Alemanha.

CISION

ID: 85740617

Correio do Minho

01-04-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 4,98 x 3,47 cm²
Corte: 2 de 2

Publicidade

FarmaJá
WWW.FARMAJA.PT
Encomendas via WhatsApp
927 320 608
Disponível de Segunda à Sexta das 09H às 20H
Farmácia Lamaçães

Correio do Minho.pt

QUARTA 1 ABRIL 2020 | Director PAULO MONTEIRO | Ano LXXXI Série VI N.º 11408 DIÁRIO € 1,00 IVA Inc.

Publicidade

RE/MAX BRAGA
1ª AGÊNCIA em BRAGA
20 ANOS DE SUCESSO
(Junto à Central de Camionagem)
PARA COMPRAR ou VENDER!
253 209 510

BARCELOS
Lar de idosos da Pousa já foi evacuado
Pág. 8

FAMALICÃO
Medidas de apoio às famílias e empresas
Pág. 9

VILA VERDE
Canceladas as festas de Santo António
Pág. 10

ANTÓNIO SALVADOR
"Todos teremos que nos reinventar"
Pág. 15

NUNO REBELO (EX-ABC)
Bracarense em Berlim exercita-se com garrafões de água
Pág. 18

DR

XOÁN VASQUEZ MAO
SECRETÁRIO GERAL DO EIXO ATLÂNTICO SOBRE A PANDEMIA

SISTEMAS PÚBLICOS VÃO TER QUE FICAR BLINDADOS

Págs. 2 e 3





BRAGA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
MUNICÍPIO ATRIBUI 100 MIL EUROS PARA CONSTRUÇÃO DO NOVO QUARTEL
Pág. 7



SC BRAGA
AS HISTÓRIAS DE EDUARDO
"CHAMAM-ME BICHO PELO MEU EMPENHO"
Págs. 13 e 14

Publicidade

40 ANOS
pingo doce
sabe bem pagar tão pouco
BRAGA PARQUE
ABERTO TODOS OS DIAS
DAS 09H00 ÀS 20H00

CASA Peixoto
IDEIAS CONSTRUTIVAS.
Ajudamos a concretizar os seus sonhos!
CONSTRUÇÃO
PAVIMENTOS E REVESTIMENTOS
SALAS DE BANHO
COZINHAS
BRICOLAGE
DECORAÇÃO
JARDIM
VIANA DO CASTELO · BRAGA · GUIMARÃES · PORTO · LISBOA · PARIS
www.casapeixoto.pt Casa.Peixoto/

CISION

Diário de Aveiro

ID: 85741119

01-04-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 23
Cores: Cor
Área: 26,20 x 12,82 cm²
Corte: 1 de 1



"A vida terá que continuar"

Técnico Nuno Silva orienta a Sanjoanense, que luta pela subida ao escalão maior nacional, mas não acredita que haja condições para terminar o campeonato

Andebol
2.ª Divisão Nacional

Avelino Conceição

Com toda uma época por decidir, como em tantos outros campeonatos e até de outras modalidades, a equipa sénior de andebol da Associação Desportiva Sanjoanense também parou a competição. Depois de ter vencido a Zona 2 do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, a formação orientada por Nuno Silva lutava, agora, por um lugar de acesso ao primeiro escalão do Andebol nacional.

Uma aposta que, de resto, a Sanjoanense tem vindo a fazer nas últimas épocas, sendo que esta temporada, e com duas jornadas da fase final, somava uma vitória (em casa frente ao Sporting, por 33-21) e uma derrota (no recinto do Xico Andebol, por 23-22), seguindo na segunda posição com 14 pontos na classificação, com menos um ponto que o líder Póvoa-Andebol, com quem iria jogar à quarta jornada, em São João da Madeira.

O surto tem gerado alguma incerteza, mas tanto o clube, como os dirigentes e os atletas reconhecem que o momento assim o exige, apelando à contenção. E Nuno Silva é um deles. O técnico da Sanjoanense viu, como tantos outros, o seu caminho "travado" pela COVID-19, mas acredita que "a vida terá que continuar". "Todos temos regras que devemos cumprir para o bem de todos, pois no momento que atravessamos nada é mais importante que a saúde de todos e de cada um", acrescenta o treinador.

Exemplo da China

Nuno Silva, que lidera uma equipa outra vez a disputar a subida, não tem grandes dúvidas de que "não haverá condições para terminar o campeonato. Se olharmos para exemplo da China, onde se iniciou o surto, durou cerca de quatro meses. Aqui com o começo em finais de Fevereiro, só mesmo lá para finais de Junho ou Julho é poderemos estar a pensar em jogar. Isto com tudo a correr pelas melhores perspectivas, daí que não tenha grandes esperanças que os campeonatos terminem", perspectiva.

O treinador de 41 anos não concorda, contudo, com a possibilidade de não se atribuir títulos ou subidas, considerando que "seria uma grande injustiça para quem fez grandes investimentos e apostou tudo numa época". E mesmo dando como exemplo o de outros países, onde estes já foram atribuídos, Nuno Silva encontra outra uma forma para a decisão da prova: "a melhor solução seria uma 'poule' com os vencedores de cada uma das zonas, para subirem duas equipas. É uma fórmula que já foi praticada noutros tempos pela Federação, penso que seria a mais correcta para o momento", explicou.

Nuno Silva espera, no entanto, que "exista bom senso por parte de quem tem que decidir, mas ouvindo sempre os clubes, que também eles são parte interessada numa resolução". Mas o técnico, que confessa sentir "a falta do treino, dos jogadores, das pessoas, de tudo no geral...", recorda que qualquer decisão agora "não é mais importante do que ultrapassarmos o melhor possível uma situação em que não devemos facilitar". Nuno Silva deseja, no entanto, que "tudo isto possa passar da melhor maneira e quanto antes. Temos que ter fé e confiança no futuro".

D.R.



Nuno Silva conduzia a Sanjoanense na subida à 1.ª Divisão

Ser campeão por antecipação: português explica como foi na Eslovénia

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/04/2020

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=c38d9835

Diogo Silva conquistou o campeonato ao serviço do Celje

O andebolista internacional português Diogo Silva sagrou-se campeão esloveno pelo Celje na quinta-feira, após a federação ter decretado a conclusão antecipada da fase regular da Liga, devido à pandemia da covid-19. "Claro que sabe sempre muito bem. Apesar de tudo, demonstrámos superioridade ao longo da fase regular, só perdemos um ponto num conjunto de 21 jogos e tínhamos uma vantagem confortável para o segundo lugar. Mesmo que jogássemos a fase final, acredito que o resultado seria o mesmo", afirmou à agência Lusa o lateral-direito portuense.

A uma jornada do fim da primeira etapa, o Celje era líder isolado, com 41 pontos, mais seis do que o Ribnica, mas viu anulado os torneios de apuramento do campeão e de manutenção e tornou-se heptacampeão, num total de 24 títulos. "O principal sabor amargo é não termos a hipótese de festejarmos todos juntos, mas ficámos extremamente satisfeitos por alcançar o objetivo mais importante do clube, porque confere a possibilidade de disputar a Liga dos Campeões", enalteceu Diogo Silva, que abriu a temporada com a conquista da Supertaça diante do Gorenje Velenje (25-23).

NÃO SAIA DE CASA, LEIA O JOGO NO E-PAPER. CUIDE DE SI, CUIDE DE TODOS

O canhoto, de 21 anos, estreou-se na maior prova de clubes europeus e ajudou o Celje a seguir para os oitavos de final, na sexta e última posição de apuramento do grupo A, com seis pontos em 14 encontros, atrás dos colossos Barcelona e Paris Saint-Germain. "Iam ser jogos complicadíssimos e tínhamos um grupo muito competitivo, mas a vantagem de estarmos nessas séries iniciais é que passavam bastantes equipas. Sabíamos que tínhamos hipóteses e o fundamental foi termos somado a maior parte dos pontos possíveis contra os nossos adversários diretos", observou.

A eliminatória frente aos polacos do Vive Kielce, terceiros colocados na poule do campeão nacional FC Porto, deveria ter sido disputada no final de março, mas todas as provas sob a égide da Federação Europeia de Andebol (EHF) foram adiadas para junho. "Para jogos desse calibre os jogadores têm de estar preparados e é impossível competirmos sem haver duas ou três semanas prévias de trabalho em conjunto a nível tático e técnico. Estamos a falar de um regresso à normalidade em maio, o que não se prevê que seja provável", defendeu o autor de 74 golos em 33 partidas.

O "fim inimaginável" não apaga uma época "espetacular", na qual o campeão europeu em 2003/04 atingiu os quartos de final da Taça da Eslovénia em 11 de março, um dia antes de a propagação do novo coronavírus ditar a interrupção das provas por todo o país. "Tendo em conta que este país faz fronteira com a Itália e está próximo de um dos epicentros desta pandemia na Europa, acho que foi a jogada acertada e a maneira correta de lidar com a situação, protegendo todos os intervenientes da manobra desportiva. Mesmo esperando mais uma ou duas semanas, a situação iria ser a mesma", lamentou.

À semelhança de outras modalidades, os andebolistas do Celje passaram as últimas semanas de março confinados a planos individuais de treino à distância, enquanto o primeiro-ministro esloveno, Janez Jansa, ampliava as medidas restritivas. "Tinha de sair pelo menos uma vez por dia para fazer exercício e via mesmo muito pouca gente na rua, mesmo quando o tempo estava apetecível para sair.

Claro que há exceções aqui e ali, mas a maioria das pessoas são respeitadoras e estão a cumprir a quarentena de forma autónoma", descreveu acerca de um país com 802 infetados e 15 mortes.

Mal soube da conclusão das provas internas, Diogo Silva encetou esforços para regressar a Portugal e conseguiu aterrar no Porto no domingo, seguindo para Vila Nova de Gaia, onde ficará confinado com a família por tempo indeterminado. "Será um momento muito perigoso e difícil para todos, incluindo o desporto e sobretudo modalidades como o andebol, que não têm tem a magnitude do futebol. Esperemos que isto se resolva o mais rápido, não traga tantos estragos e seja possível recuperar sem haver uma grande queda", afiançou o lateral integrado nos quadros do FC Porto.

[Additional Text]:
Diogo Silva, andebolista internacional português

Redação com Lusa

COVID-19: Diogo Silva é campeão esloveno por antecipação

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/04/2020

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=90143396

O andebolista internacional português Diogo Silva sagrou-se campeão esloveno pelo Celje na quinta-feira, após a federação ter decretado a conclusão antecipada da fase regular da Liga, devido à pandemia da COVID-19.

"Claro que sabe sempre muito bem. Apesar de tudo, demonstrámos superioridade ao longo da fase regular, só perdemos um ponto num conjunto de 21 jogos e tínhamos uma vantagem confortável para o segundo lugar. Mesmo que jogássemos a fase final, acredito que o resultado seria o mesmo", afirmou à agência Lusa o lateral-direito portuense.

A uma jornada do fim da primeira etapa, o Celje era líder isolado, com 41 pontos, mais seis do que o Ribnica, mas viu anulado os torneios de apuramento do campeão e de manutenção e tornou-se heptacampeão, num total de 24 títulos.

"O principal sabor amargo é não termos a hipótese de festejarmos todos juntos, mas ficámos extremamente satisfeitos por alcançar o objetivo mais importante do clube, porque confere a possibilidade de disputar a Liga dos Campeões", enalteceu Diogo Silva, que abriu a temporada com a conquista da Supertaça diante do Gorenje Velenje (25-23).

O canhoto, de 21 anos, estreou-se na maior prova de clubes europeus e ajudou o Celje a seguir para os oitavos de final, na sexta e última posição de apuramento do grupo A, com seis pontos em 14 encontros, atrás dos 'colossos' FC Barcelona e Paris Saint-Germain.

"Iam ser jogos complicadíssimos e tínhamos um grupo muito competitivo, mas a vantagem de estarmos nessas séries iniciais é que passavam bastantes equipas. Sabíamos que tínhamos hipóteses e o fundamental foi termos somado a maior parte dos pontos possíveis contra os nossos adversários diretos", observou.

A eliminatória frente aos polacos do Vive Kielce, terceiros colocados na 'poule' do campeão nacional FC Porto, deveria ter sido disputada no final de março, mas todas as provas sob a égide da Federação Europeia de Andebol (EHF) foram adiadas para junho.

"Para jogos desse calibre os jogadores têm de estar preparados e é impossível competirmos sem haver duas ou três semanas prévias de trabalho em conjunto a nível tático e técnico. Estamos a falar de um regresso à normalidade em maio, o que não se prevê que seja provável", defendeu o autor de 74 golos em 33 partidas.

O "fim inimaginável" não apaga uma época "espetacular", na qual o campeão europeu em 2003/04 atingiu os quartos de final da Taça da Eslovénia em 11 de março, um dia antes de a propagação do novo coronavírus ditar a interrupção das provas por todo o país.

"Tendo em conta que este país faz fronteira com a Itália e está próximo de um dos epicentros desta pandemia na Europa, acho que foi a jogada acertada e a maneira correta de lidar com a situação, protegendo todos os intervenientes da manobra desportiva. Mesmo esperando mais uma ou duas

semanas, a situação iria ser a mesma", lamentou.

À semelhança de outras modalidades, os andebolistas do Celje passaram as últimas semanas de março confinados a planos individuais de treino à distância, enquanto o primeiro-ministro esloveno, Janez Jansa, ampliava as medidas restritivas.

"Tinha de sair pelo menos uma vez por dia para fazer exercício e via mesmo muito pouca gente na rua, mesmo quando o tempo estava apetecível para sair. Claro que há exceções aqui e ali, mas a maioria das pessoas são respeitadoras e estão a cumprir a quarentena de forma autónoma", descreveu acerca de um país com 802 infetados e 15 mortes.

Mal soube da conclusão das provas internas, Diogo Silva encetou esforços para regressar a Portugal e conseguiu aterrar no Porto no domingo, seguindo para Vila Nova de Gaia, onde ficará confinado com a família por tempo indeterminado.

"Será um momento muito perigoso e difícil para todos, incluindo o desporto e sobretudo modalidades como o andebol, que não têm tem a magnitude do futebol. Esperemos que isto se resolva o mais rápido, não traga tantos estragos e seja possível recuperar sem haver uma grande queda", afiançou o lateral integrado nos quadros do FC Porto.

O novo coronavírus, responsável pela pandemia da COVID-19, já infetou mais de 791 mil pessoas em todo o mundo, das quais mais de 38 mil morreram.

Dos casos de infeção, pelo menos 163 mil são considerados curados.

Depois de surgir na China, em dezembro, o surto espalhou-se por todo o mundo, o que levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a declarar uma situação de pandemia.

Em Portugal, segundo o último balanço feito pela Direção-Geral da Saúde, registaram-se 160 mortes e 7.443 casos de infeção confirmados.

[Additional Text]:
COVID-19: Diogo Silva é campeão esloveno por antecipação

Andebolista Diogo Silva é campeão esloveno por antecipação

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/04/2020

Meio: Record Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=f741b585

Após a federação ter decretado a conclusão da fase regular da Liga, devido à pandemia da covid-19

O andebolista internacional português Diogo Silva sagrou-se campeão esloveno pelo Celje na quinta-feira, após a federação ter decretado a conclusão antecipada da fase regular da Liga, devido à pandemia da covid-19.

"Claro que sabe sempre muito bem. Apesar de tudo, demonstrámos superioridade ao longo da fase regular, só perdemos um ponto num conjunto de 21 jogos e tínhamos uma vantagem confortável para o segundo lugar. Mesmo que jogássemos a fase final, acredito que o resultado seria o mesmo", afirmou à agência Lusa o lateral-direito portuense.

A uma jornada do fim da primeira etapa, o Celje era líder isolado, com 41 pontos, mais seis do que o Ribnica, mas viu anulado os torneios de apuramento do campeão e de manutenção e tornou-se heptacampeão, num total de 24 títulos.

"O principal sabor amargo é não termos a hipótese de festejarmos todos juntos, mas ficámos extremamente satisfeitos por alcançar o objetivo mais importante do clube, porque confere a possibilidade de disputar a Liga dos Campeões", enalteceu Diogo Silva, que abriu a temporada com a conquista da Supertaça diante do Gorenje Velenje (25-23).

O canhoto, de 21 anos, estreou-se na maior prova de clubes europeus e ajudou o Celje a seguir para os oitavos de final, na sexta e última posição de apuramento do grupo A, com seis pontos em 14 encontros, atrás dos 'colossos' FC Barcelona e Paris Saint-Germain.

"Iam ser jogos complicadíssimos e tínhamos um grupo muito competitivo, mas a vantagem de estarmos nessas séries iniciais é que passavam bastantes equipas. Sabíamos que tínhamos hipóteses e o fundamental foi termos somado a maior parte dos pontos possíveis contra os nossos adversários diretos", observou.

A eliminatória frente aos polacos do Vive Kielce, terceiros colocados na 'poule' do campeão nacional FC Porto, deveria ter sido disputada no final de março, mas todas as provas sob a égide da Federação Europeia de Andebol (EHF) foram adiadas para junho.

"Para jogos desse calibre os jogadores têm de estar preparados e é impossível competirmos sem haver duas ou três semanas prévias de trabalho em conjunto a nível tático e técnico. Estamos a falar de um regresso à normalidade em maio, o que não se prevê que seja provável", defendeu o autor de 74 golos em 33 partidas.

O "fim inimaginável" não apaga uma época "espetacular", na qual o campeão europeu em 2003/04 atingiu os quartos de final da Taça da Eslovénia em 11 de março, um dia antes de a propagação do novo coronavírus ditar a interrupção das provas por todo o país.

"Tendo em conta que este país faz fronteira com a Itália e está próximo de um dos epicentros desta

pandemia na Europa, acho que foi a jogada acertada e a maneira correta de lidar com a situação, protegendo todos os intervenientes da manobra desportiva. Mesmo esperando mais uma ou duas semanas, a situação iria ser a mesma", lamentou.

À semelhança de outras modalidades, os andebolistas do Celje passaram as últimas semanas de março confinados a planos individuais de treino à distância, enquanto o primeiro-ministro esloveno, Janez Jansa, ampliava as medidas restritivas.

"Tinha de sair pelo menos uma vez por dia para fazer exercício e via mesmo muito pouca gente na rua, mesmo quando o tempo estava apetecível para sair. Claro que há exceções aqui e ali, mas a maioria das pessoas são respeitadoras e estão a cumprir a quarentena de forma autónoma", descreveu acerca de um país com 802 infetados e 15 mortes.

Mal soube da conclusão das provas internas, Diogo Silva encetou esforços para regressar a Portugal e conseguiu aterrar no Porto no domingo, seguindo para Vila Nova de Gaia, onde ficará confinado com a família por tempo indeterminado.

"Será um momento muito perigoso e difícil para todos, incluindo o desporto e sobretudo modalidades como o andebol, que não têm tem a magnitude do futebol. Esperemos que isto se resolva o mais rápido, não traga tantos estragos e seja possível recuperar sem haver uma grande queda", afiançou o lateral integrado nos quadros do FC Porto.

O novo coronavírus, responsável pela pandemia da covid-19, já infetou mais de 791 mil pessoas em todo o mundo, das quais mais de 38 mil morreram.

Dos casos de infeção, pelo menos 163 mil são considerados curados.

Depois de surgir na China, em dezembro, o surto espalhou-se por todo o mundo, o que levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a declarar uma situação de pandemia.

Em Portugal, segundo o último balanço feito pela Direção-Geral da Saúde, registaram-se 160 mortes e 7.443 casos de infeção confirmados.

Lusa

Promissor Diogo Silva desponta na elite jovem do andebol português

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/04/2020

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=b8cbf114

O lateral-direito Diogo Silva é uma das figuras de proa da nova geração jovem do andebol português, determinada em prosseguir o sucesso acumulado pelos seniores no regresso aos grandes palcos internacionais.

"Já demos bastantes provas de que o futuro também passa por nós e pode ser risonho para a modalidade em Portugal. Juntar jogadores muito experientes e esta malta com vontade de crescer é uma mais-valia para a seleção e uma receita para o sucesso", sustentou à agência Lusa o andebolista cedido pelo FC Porto aos eslovenos do Celje.

Com 76 golos em nove encontros, o canhoto foi o melhor marcador do Mundial sub-21 em 2019 e acompanhou o pivot Luís Frade no sete ideal de uma prova em que a estreia do conjunto das 'quinas' acabou premiada com a quarta posição.

Registo idêntico alcançaram os pupilos de Nuno Santos um ano antes, no Campeonato da Europa sub-20, com o atleta do Sporting a repetir a proeza de melhor pivot, enquanto Diogo Silva arrebatou o prémio de melhor individualidade do torneio em solo esloveno.

"Desde o início da nossa formação houve uma grande aposta nesta geração. Repararam que havia alguma qualidade e bastante potencial para ser trabalhado e depois também tivemos a sorte de contar com imensos treinadores e associações de andebol focados no trabalho destas gerações. Tudo isso ajudou-nos a crescer imenso", explicou.

O lateral, de 21 anos, valoriza ainda o investimento dos principais clubes nacionais, que catapultou FC Porto e Sporting até aos oitavos de final da Liga dos Campeões em épocas consecutivas, após brilharetes na Taça EHF e na Taça Challenge, respetivamente, numa tendência amparada pela melhor prestação lusa de sempre no Euro2020.

"Surpreendeu-me ligeiramente que tenham obtido tantos bons resultados com consistência. Claro que tinha perfeita noção da imensa qualidade do grupo e já estava a contar com uma excelente prestação, mas a forma autoritária como derrotaram a Suécia por tantos golos [35-25] causou-me alguma surpresa", admitiu.

Diogo Silva participou em três encontros sob alçada de Paulo Jorge Pereira na preparação para o evento sediado entre Áustria, Noruega e Suécia em janeiro, mas uma entorse no tornozelo contraída no final de novembro gorou uma possível convocatória.

"Perdi uma oportunidade excelente de representar a seleção, mas nessa altura tive o mês todo para recuperar com calma e a 100 por cento para evitar mazelas, estar bem fisicamente e disponível para o resto da época", contou o meia-distância, que se iniciou no Colégio dos Carvalhos e rumou ao FC Porto em 2014/15 para completar a formação.

O sexto lugar no Europeu conduziu Portugal a um dos três torneios pré-olímpicos para Tóquio2020, no qual contará com oposição da multicampeã França, da experiente Croácia e da competitiva Tunísia em

Paris, numa data incerta devido à pandemia da covid-19.

"Vai ser uma qualificação extremamente difícil de alcançar. Passam duas equipas de cada grupo e isso aumenta as possibilidades, mas temos de ter noção de que estamos a defrontar equipas muito fortes. Provámos no Europeu que temos qualidade e só temos de ir com ambição e vontade de ganhar para que tudo seja possível", aconselhou.

Vinculado aos 'dragões' até 2023 e com rodagem no Maia/ISMAI e no Avanca, Diogo Silva foi amealhar "tempo de jogo e experiência" para o estrangeiro esta temporada e venceu a Liga e a Supertaça da Eslovénia pelo Celje, campeão europeu em 2003/04.

"Vivi sozinho fora de casa pela primeira vez e não podia pedir melhor: cresci muito como pessoa, melhorei imenso o meu nível defensivo e tornei-me um jogador muito mais completo", partilhou, falando de uma realidade "semelhante" a Portugal, distinguida por causa de uma maior cultura andebolística desde as camadas jovens.

O lateral regressou da terceira maior cidade eslovena no domingo e está isolado do novo coronavírus numa residência em Vila Nova de Gaia, onde vai recuperar forças para lutar pelo seu espaço no Mundial2021 do Egito e no plantel principal dos campeões nacionais, sem perder de vista a conclusão da licenciatura em Ciências do Desporto, no Porto.